

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18/02/2020.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2019.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Hiperinflação na Venezuela e Argentina

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor da Venezuela.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou os conceitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das controladas na Argentina foram atualizados pela inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 30/06/2018 foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1/07/2018 foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31/12/2018, a Companhia reconheceu em seu Patrimônio líquido consolidado R\$ 507.887, líquido dos efeitos tributários, e em sua Demonstração de resultado consolidada o montante de R\$ (38.105) no resultado financeiro e de R\$ (29.455) no lucro líquido do exercício.

2.3 – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros em linha específica na Demonstração do Resultado.

e) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 30.1.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

b) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de *hedge* de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do *hedge*. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

d) Instrumentos de patrimônio líquido

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 21 e 27.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 21.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registrados como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (nota 30), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 19), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 21), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 27). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

2.19 – Informações por Segmento

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa de controle conjunto no México, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e inclui a empresa de controle conjunto na República Dominicana e Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a empresa com controle compartilhado no Brasil).

2.20 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 25 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 27.

2.22 – Operações de Arrendamento Mercantil – Política aplicável a partir de 01/01/2019

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

A Companhia adotou o IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e o IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda, a partir de 1/01/2019.

a) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. A Companhia não teve impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- 1) Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicou o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- 2) Não separou componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- 3) Não registrou os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- 4) Não registrou contratos de baixo valor;
- 5) Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- 6) Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- 7) Aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. Em 01/01/2019, o direito de uso de ativos de arrendamento mercantil, bem como a obrigação de arrendamento mercantil representam o montante de R\$ 77.879 na controladora e R\$ 836.368 no consolidado. A Companhia tem reconhecido em 31/12/2019 um ativo de direito de uso no montante de R\$ 52.659 na controladora e R\$ 777.314 no consolidado, um passivo circulante de arrendamento mercantil de R\$ 18.023 na controladora e R\$ 202.536 no consolidado e um passivo não-circulante de arrendamento mercantil de R\$ 36.446 na controladora e R\$ 601.733 no consolidado. A Companhia adotou esta norma em 01/01/2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

b) Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras:

- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.
- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da taxa de juros. Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

| Empresa controladas | País | Percentual de participação | |
|---|--------------------------|------------------------------|--------|
| | | Capital total ^(*) | |
| | | 2019 | 2018 |
| Gerdau GTL Spain S.L. | Espanha | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1) | EUA/Canadá | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Açominas S.A. | Brasil | 99,83 | 99,83 |
| Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2) | Brasil | 99,82 | 99,78 |
| Gerdau Steel Inc. | Canadá | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Holdings Inc. e controlada (3) | EUA | 100,00 | 100,00 |
| Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) ** | Brasil | 96,96 | 91,40 |
| Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company | Hungria | 100,00 | 100,00 |
| GTL Equity Investments Corp. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 |
| Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú | Peru | 90,03 | 90,03 |
| Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (5) | México | 100,00 | 100,00 |
| Seiva S.A. - Florestas e Indústrias | Brasil | 97,73 | 97,73 |
| Gerdau Laisa S.A. | Uruguai | 100,00 | 100,00 |
| Sipar Gerdau Inversiones S.A. | Argentina | 99,99 | 99,99 |
| Sipar Aceros S.A. e controlada (6) | Argentina | 99,98 | 99,98 |
| Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A. | Venezuela | 100,00 | 100,00 |
| GTL Trade Finance Inc. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Trade Inc. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 |

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(**) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 98,07% em 2019 e 98,60% em 2018.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., Chaparral Steel Company.

(2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. G2L Logística Ltda

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Controladas: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(6) Controlada: Siderco S.A..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

| Empresas com controle compartilhado | País | Percentual de participação | |
|---|-----------------|------------------------------|-------|
| | | Capital total ^(*) | |
| | | 2019 | 2018 |
| Bradley Steel Processors | Canadá | 50,00 | 50,00 |
| MRM Guide Rail | Canadá | 50,00 | 50,00 |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | México | 70,00 | 50,00 |
| Gerdau Metaldom Corp. | Rep. Dominicana | 50,00 | 50,00 |
| Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. | Brasil | 58,73 | 58,73 |
| Diaci S.A. | Colômbia | 49,87 | 49,87 |
| Junto Somos Mais Fidelização S.A. | Brasil | 27,50 | 27,50 |

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

| | Empresas com controle compartilhado | |
|----------------------------------|-------------------------------------|----------|
| | 2019 | 2018 |
| Prejuízo líquido do exercício | (21.548) | (16.403) |
| Total dos resultados abrangentes | (21.548) | (16.403) |

Durante o exercício de 2019, a Companhia efetuou aumento de capital na empresa Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. no montante de R\$ 463.990, o que resultou na alteração da participação detida pela Companhia nesta empresa para 70,00%, permanecendo como empresa com controle compartilhado, conforme acordo de acionistas.

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

| Empresas coligadas | País | Percentual de participação | |
|----------------------------------|--------|------------------------------|-------|
| | | Capital total ^(*) | |
| | | 2019 | 2018 |
| Dona Francisca Energética S.A. | Brasil | 51,82 | 51,82 |
| Corsa Controladora, S.A. de C.V. | México | - | 49,00 |

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

| | Empresas coligadas | |
|----------------------------------|--------------------|--------|
| | 2019 | 2018 |
| Lucro líquido do exercício | 31.249 | 31.806 |
| Total dos resultados abrangentes | 31.249 | 31.806 |

Durante o exercício de 2019 ocorreu a incorporação da coligada Corsa Controladora, S.A. de C.V. na empresa com controle compartilhado Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.4 – Aquisição de empresa

Em 26/11/2019, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., celebrou um acordo definitivo com a Hierros Añón, S.A. e Gallega de Mallas, S.L. para a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. (“SILAT”), localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões (equivalente a R\$ 446,6 milhões em 31/12/2019), sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro. A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como à verificação de outras condições suspensivas usuais para o seu desfecho. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados em relação aos próximos eventos da operação acima, conforme aplicável, na forma da lei e da regulamentação da CVM.

3.5 – Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas

Em 2018, como resultado das operações de venda de ativos, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 414,5 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em sua Demonstração dos Resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Caixa | - | - | 12.302 | 6.800 |
| Bancos e aplicações de liquidez imediata | 25.335 | 151.178 | 2.629.350 | 2.883.344 |
| Caixa e equivalentes de caixa | <u>25.335</u> | <u>151.178</u> | <u>2.641.652</u> | <u>2.890.144</u> |

Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Títulos para negociação | 1.897.788 | 11.905 | 3.652.949 | 459.470 |
| Aplicações financeiras | <u>1.897.788</u> | <u>11.905</u> | <u>3.652.949</u> | <u>459.470</u> |

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Contas a receber de clientes - no Brasil | 254.592 | 226.797 | 1.193.971 | 1.056.625 |
| Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil | 147.256 | 121.622 | 117.274 | 373.593 |
| Contas a receber de clientes - empresas no exterior | - | - | 1.459.204 | 1.929.595 |
| (-) Provisão para risco de crédito | (8.516) | (19.440) | (98.079) | (158.157) |
| | <u>393.332</u> | <u>328.979</u> | <u>2.672.370</u> | <u>3.201.656</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Valores a vencer: | 356.469 | 289.295 | 2.226.121 | 2.362.408 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 31.156 | 40.954 | 381.999 | 792.569 |
| Entre 31 e 60 dias | 5.604 | 3.042 | 58.972 | 63.294 |
| Entre 61 e 90 dias | 2.678 | 451 | 30.202 | 10.133 |
| Entre 91 e 180 dias | 1.541 | 1.641 | 15.384 | 22.261 |
| Entre 181 e 360 dias | 1.340 | 3.873 | 16.739 | 26.003 |
| Acima de 360 dias | 3.060 | 9.163 | 41.032 | 83.145 |
| (-) Provisão para risco de crédito | (8.516) | (19.440) | (98.079) | (158.157) |
| | <u>393.332</u> | <u>328.979</u> | <u>2.672.370</u> | <u>3.201.656</u> |

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldo em 01/01/2018 | (6.605) | (131.639) |
| Ajuste de adoção IFRS 9 | (7.884) | (48.063) |
| Saldo ajustado em 01/01/2018 | (14.489) | (179.702) |
| Créditos provisionados no exercício | (12.404) | (111.900) |
| Créditos recuperados no exercício | 7.428 | 101.986 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 25 | 39.943 |
| Variação cambial | - | (5.136) |
| Ativos mantidos para venda | - | (3.348) |
| Saldo em 31/12/2018 | (19.440) | (158.157) |
| Créditos provisionados no exercício | (8.599) | (81.243) |
| Créditos recuperados no exercício | 7.424 | 60.199 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 12.099 | 78.635 |
| Variação cambial | - | 2.487 |
| Saldo em 31/12/2019 | (8.516) | (98.079) |

NOTA 6 – ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Produtos prontos | 151.488 | 156.152 | 3.302.569 | 3.985.964 |
| Produtos em elaboração | 163.788 | 198.412 | 1.426.607 | 1.688.794 |
| Matérias-primas | 198.484 | 266.862 | 1.611.334 | 2.296.074 |
| Materiais de almoxarifado | 95.335 | 110.169 | 974.412 | 784.517 |
| Importações em andamento | 6.005 | 49.607 | 384.123 | 426.044 |
| (-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável | (904) | (783) | (39.308) | (13.704) |
| | <u>614.196</u> | <u>780.419</u> | <u>7.659.737</u> | <u>9.167.689</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| Saldo em 01/01/2018 | (865) | (3.556) |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque | - | (11.943) |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque | 82 | 3.715 |
| Variação cambial | - | (871) |
| Ativos mantidos para venda | - | (1.049) |
| Saldo em 31/12/2018 | (783) | (13.704) |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque | (121) | (46.693) |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque | - | 22.028 |
| Variação cambial | - | (939) |
| Saldo em 31/12/2019 | (904) | (39.308) |

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

| | 2019 | Controladora 2018 | 2019 | Consolidado 2018 |
|--|----------------|------------------------------|----------------|-----------------------------|
| Circulante | | | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 9.114 | 39.029 | 279.483 | 291.027 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 2.089 | 3.896 | 104.704 | 95.700 |
| Programa de Integração Social | 453 | 847 | 26.198 | 23.473 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 488 | 11.241 | 26.173 | 44.312 |
| Imposto sobre Valor Agregado | - | - | 41.958 | 32.967 |
| Outros | 259 | 622 | 25.786 | 39.949 |
| | <u>12.403</u> | <u>55.635</u> | <u>504.302</u> | <u>527.428</u> |
| Não Circulante | | | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 9.057 | 7.371 | 51.615 | 27.527 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 100.567 | 108 | 331.435 | 1.980 |
| Programa de Integração Social e outros | 22.303 | 23 | 82.499 | 2.558 |
| | <u>131.927</u> | <u>7.502</u> | <u>465.549</u> | <u>32.065</u> |
| | <u>144.330</u> | <u>63.137</u> | <u>969.851</u> | <u>559.493</u> |

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

| | Controladora 2019 | 2018 | Consolidado 2019 | 2018 |
|----------------|------------------------------|--------------|-----------------------------|---------------|
| 2020 | - | 3.611 | - | 15.025 |
| 2021 | 104.955 | 2.847 | 190.773 | 10.846 |
| 2022 | 25.517 | 1.044 | 106.271 | 6.194 |
| 2023 em diante | 1.455 | - | 168.505 | - |
| | <u>131.927</u> | <u>7.502</u> | <u>465.549</u> | <u>32.065</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 34,0%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| | Total | Total | Total | Total |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.138.304 | 1.985.225 | 1.674.720 | 2.157.431 |
| Alíquotas nominais | 34% | 34% | 34% | 34% |
| (Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais | (387.023) | (674.977) | (569.405) | (733.527) |
| Ajustes dos impostos referente: | | | | |
| - diferença de alíquotas em empresas do exterior | | - | 75.428 | 663.116 |
| - equivalência patrimonial | 520.537 | 1.066.151 | (5.797) | 3.448 |
| - juros sobre o capital próprio * | (42.526) | (33.517) | 69 | 128.418 |
| - incentivos fiscais | | - | 8.852 | 9.531 |
| - realização de ativos fiscais diferidos não constituídos | | 5.296 | 1.097 | 47.545 |
| - diferenças permanentes (líquidas) | (25.556) | (44.310) | 31.923 | 50.420 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | 65.432 | 318.643 | (457.833) | 168.951 |
| Corrente | 1 | (62.303) | (240.400) | (629.209) |
| Diferido | 65.431 | 380.946 | (217.433) | 798.160 |

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Controladora

| | Saldo em | Reconhecido | Outros | Saldo em |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|
| | 01/01/2018 | no Resultado | | 31/12/2018 |
| Prejuízos fiscais | 149.902 | (26.656) | - | 123.246 |
| Base negativa de contribuição social | 105.977 | (11.497) | - | 94.480 |
| Provisão para passivos tributários | | | | |
| cíveis e trabalhistas | 65.799 | 18.557 | - | 84.356 |
| Outras diferenças temporárias | 274.491 | 90.295 | 1.760 | 366.546 |
| Efeito de variação cambial diferida | 859.130 | 302.150 | - | 1.161.280 |
| Provisão para perdas | 13.273 | (4.670) | 523 | 9.126 |
| Alocação de ativos a valor justo | (63.837) | 12.767 | - | (51.070) |
| | 1.404.735 | 380.946 | 2.283 | 1.787.964 |
| Ativo não-circulante | 1.404.735 | | | 1.787.964 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | Saldo em 31/12/2018 | Reconhecido no Resultado | Outros | Saldo em 31/12/2019 |
|---|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------------|
| Prejuízos fiscais | 123.246 | 96.470 | (36.088) | 183.628 |
| Base negativa de contribuição social | 94.480 | 21.909 | - | 116.389 |
| Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas | 84.356 | (16.090) | - | 68.266 |
| Outras diferenças temporárias | 366.546 | (27.376) | - | 339.170 |
| Efeito de variação cambial diferida | 1.161.280 | (20.504) | - | 1.140.776 |
| Provisão para perdas | 9.126 | (1.745) | - | 7.381 |
| Alocação de ativos a valor justo | (51.070) | 12.767 | - | (38.303) |
| | <u>1.787.964</u> | <u>65.431</u> | <u>(36.088)</u> | <u>1.817.307</u> |
| Ativo não-circulante | 1.787.964 | | | 1.817.307 |

Consolidado

| | Saldo em 01/01/2018 | Reconhecido no Resultado | Venda de Empresas Controladas e Outros | Reconhecido em Resultados Abrangentes | Saldo em 31/12/2018 |
|---|--------------------------------|-------------------------------------|---|--|--------------------------------|
| Prejuízos fiscais | 973.638 | 341.664 | 36.445 | (11.814) | 1.339.933 |
| Base negativa de contribuição social | 355.782 | (18.524) | - | - | 337.258 |
| Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas | 275.463 | (5.214) | 168 | - | 270.417 |
| Benefícios a empregados | 282.803 | (16.564) | 67.184 | (46.929) | 286.494 |
| Outras diferenças temporárias | 410.300 | 93.094 | 17.177 | 5.247 | 525.818 |
| Efeito de variação cambial diferida | 1.060.527 | 223.850 | - | - | 1.284.377 |
| Provisão para perdas | 110.728 | (33.165) | (12) | 6.286 | 83.837 |
| Alocação de ativos a valor justo | (497.534) | 213.019 | (89.859) | 1.926 | (372.448) |
| | <u>2.971.707</u> | <u>798.160</u> | <u>31.103</u> | <u>(45.284)</u> | <u>3.755.686</u> |
| Ativo não-circulante | 3.054.393 | | | | 3.874.054 |
| Passivo não-circulante | (82.686) | | | | (118.368) |

| | Saldo em 31/12/2018 | Reconhecido no Resultado | Outros | Reconhecido em Resultados Abrangentes | Saldo em 31/12/2019 |
|---|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------|--|--------------------------------|
| Prejuízos fiscais | 1.339.933 | 4.781 | (36.226) | 32.976 | 1.341.464 |
| Base negativa de contribuição social | 337.258 | 13.552 | - | - | 350.810 |
| Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas | 270.417 | (27.848) | - | 225 | 242.794 |
| Benefícios a empregados | 286.494 | (29.739) | - | 37.276 | 294.031 |
| Outras diferenças temporárias | 525.818 | 73.067 | - | (23.166) | 575.719 |
| Efeito de variação cambial diferida | 1.284.377 | (106.640) | - | (309) | 1.177.428 |
| Provisão para perdas | 83.837 | (75.142) | - | 14.923 | 23.618 |
| Alocação de ativos a valor justo | (372.448) | (69.464) | - | (10.146) | (452.058) |
| | <u>3.755.686</u> | <u>(217.433)</u> | <u>(36.226)</u> | <u>51.779</u> | <u>3.553.806</u> |
| Ativo não-circulante | 3.874.054 | | | | 4.071.219 |
| Passivo não-circulante | (118.368) | | | | (517.413) |

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

Controladora

| | Ativo | |
|----------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 |
| 2019 | - | 206.237 |
| 2020 | 200.065 | 199.517 |
| 2021 | 207.203 | 206.326 |
| 2022 | 203.492 | 208.123 |
| 2023 | 209.015 | 163.009 |
| 2024 em diante | 997.532 | 804.752 |
| | 1.817.307 | 1.787.964 |

Consolidado

| | Ativo | | Passivo | |
|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| 2019 | - | 609.546 | - | (18.055) |
| 2020 | 605.657 | 585.047 | - | (25.144) |
| 2021 | 467.153 | 338.896 | (98.449) | (13.548) |
| 2022 | 422.863 | 306.130 | (110.031) | (14.009) |
| 2023 | 464.514 | 373.875 | (90.703) | (11.210) |
| 2024 em diante | 2.111.032 | 1.660.560 | (218.230) | (36.402) |
| | 4.071.219 | 3.874.054 | (517.413) | (118.368) |

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 263.491 (R\$ 265.403 em 31/12/2018), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 668.729 (R\$ 398.364 em 31/12/2018) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2037 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 1.384.598 (R\$ 795.775 em 31/12/2018), que expiram em várias datas entre 2020 e 2039.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

| | Empresa com controle compartilhado | | Empresas Controladas | | | | | | | | | | |
|--|------------------------------------|---------|------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------------|------------------------|-------------------------------------|--|----------|-------------|
| | Empresa coligada | | GTL Equity Investments Corp. | Gerdau Aço Minas S.A. (a) | Gerdau Internacional Empreend. Ltda. | Gerdau Aços Longos S.A. | Empresa Siderúrgica Del Perú S.A. | Gerdau Trade I Inc. | GTL Trade Finance Inc. | Seiva S.A. - Florestas e Indústrias | Gerdau Hungria Holding Liability Company | Outros | Total |
| Saldo em 01/01/2018 | 149.673 | 199.647 | (996.123) | 6.124.584 | 14.168.143 | 7.405.663 | 1.211.963 | 4.240 | (211.765) | 274.327 | (63.971) | 27.863 | 28.294.244 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 22.473 | 15.629 | (329.587) | 755.708 | 869.616 | 537.417 | 131.589 | 752.463 | 558.176 | 16.720 | (191.280) | (3.186) | 3.135.738 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | (1.377) | 86.650 | (43.552) | 1.568.390 | 407.649 | 156.611 | (814.341) | (636.063) | 30.317 | (80.297) | 39 | 674.026 |
| Redução de capital | - | - | - | - | (2.290.962) | - | - | - | - | - | - | (12.923) | (2.303.885) |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | (23.998) | - | - | (685.402) | - | (166.198) | - | - | - | (3.913) | - | - | (879.511) |
| Aumento de capital | - | - | 291.570 | 42 | 3.650 | 456.547 | - | - | - | - | 256.643 | - | 1.008.452 |
| Saldo em 31/12/2018 | 148.148 | 213.899 | (947.490) | 6.151.380 | 14.318.837 | 8.641.078 | 1.500.163 | (57.638) | (289.652) | 317.451 | (78.905) | 11.793 | 29.929.064 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 22.168 | 6.779 | (122.738) | 455.641 | 526.514 | 360.705 | 94.884 | 149.920 | 55.289 | 11.558 | (17.251) | (12.479) | 1.530.990 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | 3.523 | 16.917 | 28.315 | 409.249 | 113.133 | 86.011 | (142.036) | (164.182) | 9.912 | (4) | 2 | 360.840 |
| Aumento de capital | - | - | - | - | - | 1.500.000 | - | - | - | - | - | 465 | 1.500.465 |
| Redução de capital | - | - | - | - | (2.390.626) | - | - | - | - | - | - | - | (2.390.626) |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | (23.790) | - | - | (125.074) | - | (102.946) | (131.954) | - | - | (2.795) | - | - | (386.559) |
| Saldo em 31/12/2019 | 146.526 | 224.201 | (1.053.311) | 6.510.262 | 12.863.974 | 10.511.970 | 1.549.104 | (49.754) | (398.545) | 336.126 | (96.160) | (219) | 30.544.174 |

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 800.167 na controlada Gerdau Aço Minas S.A..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

| | Investimentos na América do Norte | Investimentos na América do Sul | Investimentos em Aços Especiais | Investimentos no Brasil | Outros | Total |
|--|--|--|--|------------------------------------|---------------|--------------|
| Saldo em 01/01/2018 | 346.080 | 584.899 | 199.647 | - | 149.673 | 1.280.299 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (77.909) | 51.648 | 15.629 | (1.700) | 22.473 | 10.141 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 33.101 | 96.045 | (1.377) | (2.050) | - | 125.719 |
| Aumento de capital | - | - | - | 7.000 | - | 7.000 |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | - | (31.359) | - | - | (23.998) | (55.357) |
| Saldo em 31/12/2018 | 301.272 | 701.233 | 213.899 | 3.250 | 148.148 | 1.367.802 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (111.637) | 66.468 | 6.779 | (828) | 22.168 | (17.050) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 28.182 | 21.282 | 3.523 | 2.051 | - | 55.038 |
| Aumento de capital | 463.990 | - | - | 7.000 | - | 470.990 |
| Redução de capital | - | (20.344) | - | - | - | (20.344) |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | - | (20.247) | - | - | (23.790) | (44.037) |
| Saldo em 31/12/2019 | 681.807 | 748.392 | 224.201 | 11.473 | 146.526 | 1.812.399 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 10 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

| | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|--------------------------------|--|---|--|---------------------------------------|---------------|--------------|
| Custo imobilizado bruto | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2018 | 602.938 | 2.334.047 | 34.810 | 217.536 | 20.598 | 3.209.929 |
| Adições | - | 5.845 | 845 | 78.286 | 215 | 85.191 |
| Juros capitalizados | - | - | - | 8.855 | - | 8.855 |
| Transferências | 8.159 | 75.991 | - | (84.150) | - | - |
| Baixas | (130) | (2.217) | - | (14) | (5.651) | (8.012) |
| Saldo em 31/12/2018 | 610.967 | 2.413.666 | 35.655 | 220.513 | 15.162 | 3.295.963 |
| Adições | - | 11.296 | 2.537 | 131.864 | 19.957 | 165.654 |
| Juros capitalizados | - | - | - | 7.406 | - | 7.406 |
| Transferências | 12.682 | 66.918 | 2.262 | (81.881) | 19 | - |
| Baixas | (133) | (25.857) | (4) | - | (3.326) | (29.320) |
| Saldo em 31/12/2019 | 623.516 | 2.466.023 | 40.450 | 277.902 | 31.812 | 3.439.703 |
| | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2018 | (404.083) | (1.600.052) | (31.526) | - | (10.883) | (2.046.544) |
| Depreciação e exaustão | (18.822) | (108.060) | (1.547) | - | (6.497) | (134.926) |
| Baixas | 83 | 2.205 | - | - | 5.651 | 7.939 |
| Saldo em 31/12/2018 | (422.822) | (1.705.907) | (33.073) | - | (11.729) | (2.173.531) |
| Depreciação e exaustão | (18.804) | (111.540) | (1.556) | - | (4.016) | (135.916) |
| Baixas | 117 | 24.342 | 1 | - | 3.323 | 27.783 |
| Saldo em 31/12/2019 | (441.509) | (1.793.105) | (34.628) | - | (12.422) | (2.281.664) |
| Imobilizado líquido | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | 188.145 | 707.759 | 2.582 | 220.513 | 3.433 | 1.122.432 |
| Saldo em 31/12/2019 | 182.007 | 672.918 | 5.822 | 277.902 | 19.390 | 1.158.039 |

Consolidado

| | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|---|--|---|--|---------------------------------------|---------------|--------------|
| Custo imobilizado bruto | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2018 | 9.085.698 | 28.016.604 | 711.638 | 950.680 | 1.175.697 | 39.940.317 |
| Adições | 13.739 | 66.764 | 11.811 | 983.519 | 119.101 | 1.194.934 |
| Juros capitalizados | - | - | - | 23.999 | - | 23.999 |
| Transferências | 140.334 | 802.664 | 457 | (949.888) | 6.433 | - |
| Baixas | (45.290) | (285.860) | (5.641) | (3.352) | (9.606) | (349.749) |
| Ativos mantidos para venda | (784.464) | (749.425) | (14.914) | (49.579) | (300.618) | (1.899.000) |
| Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias | - | 699.724 | - | - | - | 699.724 |
| Variação cambial | 290.732 | 1.058.527 | 49.727 | 65.868 | (2.893) | 1.461.961 |
| Saldo em 31/12/2018 | 8.700.749 | 29.608.998 | 753.078 | 1.021.247 | 988.114 | 41.072.186 |
| Adições | 28.449 | 76.756 | 13.955 | 1.506.343 | 121.097 | 1.746.600 |
| Juros capitalizados | - | - | - | 24.676 | - | 24.676 |
| Transferências | 115.452 | 884.161 | 24.037 | (1.038.693) | 15.043 | - |
| Baixas | (54.699) | (165.139) | (1.890) | (40.314) | (105.643) | (367.685) |
| Variação cambial | 122.992 | 626.432 | 13.369 | 42.470 | 10.797 | 816.060 |
| Saldo em 31/12/2019 | 8.912.943 | 31.031.208 | 802.549 | 1.515.729 | 1.029.408 | 43.291.837 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|---|---------------------------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|-----------|--------------|
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2018 | (3.915.023) | (18.576.836) | (622.234) | - | (382.482) | (23.496.575) |
| Depreciação e exaustão | (291.315) | (1.128.138) | (34.814) | - | (130.611) | (1.584.878) |
| Transferências | 18.341 | 5.234 | 158 | - | (23.733) | - |
| Baixas | 29.944 | 258.609 | 2.609 | - | 7.970 | 299.132 |
| Ativos mantidos para venda | 105.787 | 286.204 | 11.667 | - | 234.271 | 637.929 |
| Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias | - | (265.654) | - | - | - | (265.654) |
| Variação cambial | (129.539) | (946.240) | (44.332) | - | 4.452 | (1.115.659) |
| Saldo em 31/12/2018 | (4.181.805) | (20.366.821) | (686.946) | - | (290.133) | (25.525.705) |
| Depreciação e exaustão | (295.615) | (1.136.040) | (33.143) | - | (112.384) | (1.577.182) |
| Transferências | - | (20) | - | - | 20 | - |
| Baixas | 38.826 | 145.019 | 1.818 | - | 105.272 | 290.935 |
| Variação cambial | (74.868) | (483.549) | (12.151) | - | (7.824) | (578.392) |
| Saldo em 31/12/2019 | (4.513.462) | (21.841.411) | (730.422) | - | (305.049) | (27.390.344) |
| Imobilizado líquido | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | 4.518.944 | 9.242.177 | 66.132 | 1.021.247 | 697.981 | 15.546.481 |
| Saldo em 31/12/2019 | 4.399.481 | 9.189.797 | 72.127 | 1.515.729 | 724.359 | 15.901.493 |

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2019 é de 6,0% a.a. (5,7% a.a. em 2018).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

| | Vida útil dos ativos imobilizados |
|--------------------------------------|--|
| Prédios e construções | 20 a 33 anos |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 10 a 20 anos |
| Móveis e utensílios | 5 a 10 anos |
| Veículos | 3 a 5 anos |
| Equipamento eletrônico de dados | 2,5 a 6 anos |

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 0 (R\$ 5.164 em 31/12/2018) na controladora e R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 90.463 em 31/12/2018) no consolidado.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2019, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 124.761 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 126.790 em 31/12/2018), R\$ 504.287 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 569.303 em 31/12/2018) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2018).

NOTA 11 – ÁGIOS

| | Montante bruto do ágio | Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos | Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos |
|------------------------|---------------------------|---|--|
| Saldo em 01/01/2018 | 14.500.381 | (6.609.239) | 7.891.142 |
| (+/-) Variação cambial | 2.283.577 | (1.062.329) | 1.221.248 |
| Saldo em 31/12/2018 | 16.783.958 | (7.671.568) | 9.112.390 |
| (+/-) Variação cambial | 661.247 | (304.326) | 356.921 |
| Saldo em 31/12/2019 | 17.445.205 | (7.975.894) | 9.469.311 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

| | Consolidado | |
|------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Brasil | 373.135 | 373.135 |
| Aços Especiais | 2.969.752 | 2.854.888 |
| América do Norte | 6.126.424 | 5.884.367 |
| | 9.469.311 | 9.112.390 |

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

| | Consolidado | | | | |
|--------------------------|--|------------------------------------|------------------------------------|---------------|--------------|
| | Relacionamento com fornecedores | Desenvolvimento de software | Relacionamento com clientes | Outros | Total |
| Saldo em 01/01/2018 | 32.786 | 490.829 | 440.774 | 7.700 | 972.089 |
| Variação cambial | - | 28.598 | 77.593 | 1.243 | 107.434 |
| Aquisição | - | 67.388 | - | - | 67.388 |
| Baixas | - | (3.791) | (88) | - | (3.879) |
| Amortização | (6.067) | (167.384) | (130.980) | (2.505) | (306.936) |
| Saldo em 31/12/2018 | 26.719 | 415.640 | 387.299 | 6.438 | 836.096 |
| Variação cambial | - | 6.137 | 12.586 | 472 | 19.195 |
| Aquisição | - | 100.313 | - | - | 100.313 |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Amortização | (5.304) | (157.278) | (116.462) | (3.298) | (282.342) |
| Saldo em 31/12/2019 | 21.415 | 364.812 | 283.423 | 3.612 | 673.262 |
| Vida útil média estimada | 5 a 20 anos | 7 anos | 5 a 20 anos | 5 anos | |

| | 2019 | 2018 |
|------------------|----------------|----------------|
| Brasil | 238.243 | 295.107 |
| Aços Especiais | 132.934 | 136.910 |
| América do Sul | 1.729 | 1.441 |
| América do Norte | 300.356 | 402.638 |
| | 673.262 | 836.096 |

NOTA 13 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Controladora

| | Máquinas, equipamentos e instalações | Veículos | Total |
|---------------------------------------|---|-----------------|--------------|
| Arrendamento mercantil bruto | | | |
| Saldo em 01/01/2019 | 76.674 | 1.205 | 77.879 |
| Baixas | (5.678) | (1.205) | (6.883) |
| Remensurações | 190 | - | 190 |
| Saldo em 31/12/2019 | 71.186 | - | 71.186 |
| Depreciação Acumulada | | | |
| Saldo em 01/01/2019 | - | - | - |
| Depreciação | (19.284) | (274) | (19.558) |
| Baixas | 757 | 274 | 1.031 |
| Saldo em 31/12/2019 | (18.527) | - | (18.527) |
| Arrendamento mercantil líquido | | | |
| Saldo em 31/12/2019 | 52.659 | - | 52.659 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

| | Terrenos, Prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Outros | Total |
|-------------------------------------|--|---|--|---------------|--------------|
| Arrendamento mercantil bruto | | | | | |
| Saldo em 01/01/2019 | 243.250 | 436.401 | 106.787 | 49.930 | 836.368 |
| Adição | 14.062 | 117.653 | 742 | 11.064 | 143.521 |
| Baixas | (10.493) | (22.993) | (162) | (1.907) | (35.555) |
| Remensurações | 33.322 | (2.346) | - | 1.236 | 32.212 |
| Variação Cambial | 3.853 | 4.571 | 46 | 2.119 | 10.589 |
| Saldo em 31/12/2019 | 283.994 | 533.286 | 107.413 | 62.442 | 987.135 |

| | Terrenos, Prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamento eletrônico de dados | Outros | Total |
|------------------------------|--|---|--|---------------|--------------|
| Depreciação Acumulada | | | | | |
| Saldo em 01/01/2019 | - | - | - | - | - |
| Depreciação | (50.080) | (127.399) | (15.419) | (21.873) | (214.771) |
| Baixas | 1.330 | 4.250 | 32 | 976 | 6.588 |
| Variação Cambial | (733) | (128) | (9) | (768) | (1.638) |
| Saldo em 31/12/2019 | (49.483) | (123.277) | (15.396) | (21.665) | (209.821) |

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------|---------|--------|--------|---------|
| Arrendamento mercantil líquido | | | | | |
| Saldo em 31/12/2019 | 234.511 | 410.009 | 92.017 | 40.777 | 777.314 |

b) Arrendamento mercantil a pagar:

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2019 as taxas de desconto se situaram entre 5,1% a.a. a 10,8% a.a. em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Controladora

Vencimento arrendamento mercantil

| | |
|------|---------------|
| 2020 | 18.023 |
| 2021 | 18.783 |
| 2022 | 12.263 |
| 2023 | 5.400 |
| | <u>54.469</u> |

Arrendamento mercantil a pagar

| | |
|------------------------|--------|
| Passivo Circulante | 18.023 |
| Passivo Não-Circulante | 36.446 |

| | |
|---|-------|
| Despesa de juros do exercício findo em 31/12/2019 | 5.398 |
|---|-------|

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

Vencimento arrendamento mercantil

| | |
|----------------|----------------|
| 2020 | 202.536 |
| 2021 | 172.870 |
| 2022 | 121.379 |
| 2023 | 85.878 |
| 2024 | 58.866 |
| 2025 em diante | 162.740 |
| | <u>804.269</u> |

Arrendamento mercantil a pagar

| | |
|------------------------|---------|
| Passivo Circulante | 202.536 |
| Passivo Não-Circulante | 601.733 |

| | |
|---|--------|
| Despesa de juros do exercício findo em 31/12/2019 | 83.620 |
|---|--------|

c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019:

Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 593.206 em 31/12/2019. Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

Vencimento passivo de arrendamento mercantil - Empresas no Brasil - 31/12/2019

| | |
|----------------|---------------------------|
| | <u>Empresas no Brasil</u> |
| 2020 | 138.778 |
| 2021 | 119.796 |
| 2022 | 84.215 |
| 2023 | 58.957 |
| 2024 | 39.652 |
| 2025 em diante | 151.809 |
| | <u>593.207</u> |

Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil - 31/12/2019

| | |
|---|---------------------------|
| | <u>Empresas no Brasil</u> |
| Arrendamento mercantil - direito de uso | 572.422 |
| Despesa de Juros do exercício findo em 31/12/2019 | 50.209 |
| Despesa de Depreciação do exercício findo em 31/12/2019 | 139.125 |

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 14 – FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| Fornecedores mercado doméstico | 128.684 | 197.879 | 2.701.246 | 3.368.834 |
| Fornecedores risco sacado | 16.221 | - | 376.093 | 215.998 |
| Fornecedores coligadas | 54.994 | 6.856 | 4.283 | 7.400 |
| Fornecedores importação | 26.212 | 32.840 | 681.146 | 742.822 |
| | 226.111 | 237.575 | 3.762.768 | 4.335.054 |

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

| | Encargos anuais (*) | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Capital de giro | 4,91% | 50.510 | 93.544 | 107.312 | 2.424.246 |
| Financiamento de imobilizado e outros | 8,89% | - | 59.189 | 843.099 | 1.205.281 |
| <i>Ten/Thirty Years Bonds</i> | 5,56% | - | - | 12.188.412 | 9.738.314 |
| Total dos financiamentos | | 50.510 | 152.733 | 13.138.823 | 13.367.841 |
| Circulante | | 50.510 | 50.921 | 1.544.211 | 1.822.183 |
| Não circulante | | - | 101.812 | 11.594.612 | 11.545.658 |
| Valor do principal dos financiamentos | | 50.000 | 151.006 | 12.958.565 | 13.178.457 |
| Valor dos juros dos financiamentos | | 510 | 1.727 | 180.258 | 189.384 |
| Total dos financiamentos | | 50.510 | 152.733 | 13.138.823 | 13.367.841 |

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/12/2019.

Em 31/12/2019, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 5,73%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos substancialmente por taxa fixa ou indexados ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

| | Consolidado | |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Real (BRL) | 111.492 | 2.361.610 |
| Dólar Norte-Americano (USD) | 12.960.521 | 10.924.355 |
| Demais moedas | 66.810 | 81.876 |
| | 13.138.823 | 13.367.841 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|---------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| 2020 | - | 99.044 | - | 2.253.958 |
| 2021 | - | 948 | 1.221.361 | 1.199.045 |
| 2022 | - | 833 | 105.137 | 121.490 |
| 2023 | - | 726 | 1.243.774 | 1.209.109 |
| 2024 | - | 261 | 1.531.163 | 2.426.456 |
| 2025 em diante | - | - | 7.493.177 | 4.335.600 |
| | - | 101.812 | 11.594.612 | 11.545.658 |

a) Principais captações em 2019

Ao longo de 2019, a controlada Gerdau Aços Longos e Gerdau Aço Minas realizaram captações de capital de giro junto a instituições de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor dessas operações era de US\$ 70 milhões (equivalentes a R\$ 282 milhões em 31/12/2019) com vencimentos no curto prazo.

Em novembro de 2019, a controlada GUSAP III LP concluiu a emissão de *Bonds* no valor total de US\$500 milhões (equivalentes a R\$ 2.015 milhões em 31/12/2019). As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em janeiro de 2030.

b) Índices de monitoramento

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em outubro de 2019, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito Global no valor total de US\$ 800 milhões (equivalentes a R\$ 3.224 milhões em 31/12/2019). A operação visa prover liquidez às controladas da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação que possui vencimento em outubro de 2024. Em 31/12/2019, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 60 milhões (R\$ 241,8 milhões em 31/12/2019).

NOTA 16 – DEBÊNTURES

| Emissão | Assembleia Geral | Quantidade em 31/12/2019 | | | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | | Emitida | Em carteira | Vencimento | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| | | | | | | | | |
| 3ª - A e B | 27/05/1982 | - | - | 01/06/2021 | - | 18.871 | - | 18.871 |
| 7ª | 14/07/1982 | - | - | 01/07/2022 | - | 1.102 | - | 1.102 |
| 8ª | 11/11/1982 | - | - | 02/05/2023 | - | 8.080 | - | 8.080 |
| 9ª | 10/06/1983 | - | - | 01/09/2024 | - | 2.349 | - | 2.349 |
| 11ª - A e B | 29/06/1990 | - | - | 01/06/2020 | - | 5.716 | - | 5.716 |
| 14ª | 26/08/2014 | 20.000 | 20.000 | 30/08/2024 | - | 42.755 | - | - |
| 15ª | 09/11/2018 | 1.500.000 | - | 21/11/2022 | 1.504.436 | 1.502.755 | 1.504.436 | 1.502.755 |
| 16ª - A | 25/04/2019 | 600.000 | - | 06/05/2023 | 602.847 | - | 602.847 | - |
| 16ª - B | 25/04/2019 | 800.000 | - | 06/05/2026 | 803.761 | - | 803.761 | - |
| Total | | | | | 2.911.044 | 1.581.628 | 2.911.044 | 1.538.873 |
| Parcela do Circulante | | | | | 18.015 | 2.755 | 18.015 | 2.755 |
| Parcela do Não-circulante | | | | | 2.893.029 | 1.578.873 | 2.893.029 | 1.536.118 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| 2020 | - | 5.716 | - | 5.716 |
| 2021 | - | 18.871 | - | 18.871 |
| 2022 | 1.496.591 | 1.501.102 | 1.496.591 | 1.501.102 |
| 2023 | 598.530 | 8.080 | 598.530 | 8.080 |
| 2024 | - | 45.104 | - | 2.349 |
| 2025 em diante | 797.908 | - | 797.908 | - |
| | <u>2.893.029</u> | <u>1.578.873</u> | <u>2.893.029</u> | <u>1.536.118</u> |

16ª Emissão de Debêntures: Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25/04/2019 foi aprovada a Décima Sexta Emissão de Debêntures Simples e não conversíveis em ações, em Duas Séries. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 1.400 milhões, sendo R\$ 600 milhões na primeira série e R\$ 800 milhões na segunda série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00. Os recursos líquidos foram utilizados para reforço de caixa, com o objetivo de atender seus negócios de gestão ordinária. As Debêntures da 1ª série possuem prazo de vencimento em 48 meses e juros remuneratórios equivalentes a 105,5% do CDI. As Debêntures da 2ª série possuem prazo de vencimento em 84 meses e juros remuneratórios equivalentes a 107,25% do CDI.

Resgate antecipado: Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 02 de julho de 2019 foi deliberado autorizar o resgate antecipado da totalidade das debêntures das emissões 3ª A e B, 7ª, 8ª, 9ª e 11ª A e B. As importâncias pagas aos debenturistas foram corrigidas até 23 de setembro de 2019 (data de liquidação) nos termos das correspondentes Emissões de Debêntures.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa média de juros dessas emissões foi de 6,18% para o exercício findo em 31/12/2019 (6,60% para o exercício findo em 31/12/2018).

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | 2019 | | 2018 | | 2019 | | 2018 | |
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 1.897.788 | 1.897.788 | 11.905 | 11.905 | 3.652.949 | 3.652.949 | 459.470 | 459.470 |
| Partes relacionadas | - | - | 391 | 391 | 95.445 | 95.445 | 27.939 | 27.939 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 2.846 | 2.846 | 2.706 | 2.706 | 2.846 | 2.846 | 33.417 | 33.417 |
| Outros ativos circulantes | 56.440 | 56.440 | 60.126 | 60.126 | 618.769 | 618.769 | 780.423 | 780.423 |
| Outros ativos não-circulantes | 51.899 | 51.899 | 43.183 | 43.183 | 464.169 | 464.169 | 449.592 | 449.592 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 50.510 | 50.510 | 152.733 | 152.733 | 13.138.823 | 14.288.142 | 13.367.841 | 13.533.306 |
| Debêntures | 2.911.044 | 2.864.950 | 1.581.628 | 1.581.628 | 2.911.044 | 2.864.950 | 1.538.873 | 1.538.873 |
| Partes relacionadas | 6.402.680 | 6.402.680 | 6.721.354 | 6.721.354 | - | - | 1.350 | 1.350 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | - | - | - | - | - | 5.245 | 5.245 |
| Obrigações com FIDC | 1.018.501 | 1.018.501 | 938.526 | 938.526 | 1.018.501 | 1.018.501 | 938.526 | 938.526 |
| Outros passivos circulantes | 99.867 | 99.867 | 91.068 | 91.068 | 666.858 | 666.858 | 772.970 | 772.970 |
| Outros passivos não-circulantes | 11.608 | 11.608 | 33.294 | 33.294 | 449.375 | 449.375 | 499.092 | 499.092 |

O valor justo de empréstimos e financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em *consideração* fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 17.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key*

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA (Lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (EBITDA/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 24). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

| | |
|--------------------------------|-------------------|
| Dívida Líquida/EBITDA | entre 1,0x a 1,5x |
| Limite nominal da Dívida Bruta | R\$ 12 Bilhões |
| Prazo Médio | > 6 anos |

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 15 e 16, respectivamente.

| Obrigações contratuais | Controladora | | | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
| Fornecedores | 226.111 | 226.111 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 55.886 | 55.886 | - | - | - |
| Debêntures | 3.457.033 | 152.928 | 1.764.003 | 686.732 | 853.370 |
| Partes relacionadas | 6.402.680 | 1.575.917 | 2.442.604 | 2.384.159 | - |
| Obrigações com FIDC | 1.018.501 | - | - | - | 1.018.501 |
| Outros passivos circulantes | 99.867 | 99.867 | - | - | - |
| Outros passivos não-circulantes | 11.608 | - | 8.863 | - | 2.745 |
| | 11.271.686 | 2.110.709 | 4.215.470 | 3.070.891 | 1.874.616 |
| Obrigações contratuais | Controladora | | | | |
| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
| Fornecedores | 237.575 | 237.575 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 565.098 | 155.213 | 307.569 | 102.048 | 268 |
| Debêntures | 1.998.735 | 104.995 | 231.817 | 1.600.632 | 61.291 |
| Partes relacionadas | 6.721.354 | 2.439.622 | 1.933.603 | 2.348.129 | - |
| Obrigações com FIDC | 938.526 | - | - | - | 938.526 |
| Outros passivos circulantes | 91.068 | 91.068 | - | - | - |
| Outros passivos não-circulantes | 33.294 | - | 5.132 | - | 28.162 |
| | 10.585.650 | 3.028.473 | 2.478.121 | 4.050.809 | 1.028.247 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | Consolidado | | | | |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2019 | | | | |
| Obrigações contratuais | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
| Fornecedores | 3.762.768 | 3.762.768 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 20.061.659 | 2.312.877 | 2.659.844 | 3.793.164 | 11.295.774 |
| Debêntures | 3.457.033 | 152.928 | 1.764.003 | 686.732 | 853.370 |
| Obrigações com FIDC | 1.018.501 | - | - | - | 1.018.501 |
| Outros passivos circulantes | 666.858 | 666.858 | - | - | - |
| Outros passivos não-circulantes | 449.375 | - | 20.079 | - | 429.296 |
| | 29.416.194 | 6.895.431 | 4.443.926 | 4.479.896 | 13.596.941 |
| | Consolidado | | | | |
| | 2018 | | | | |
| Obrigações contratuais | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
| Fornecedores | 4.335.054 | 4.335.054 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 20.613.734 | 2.817.346 | 5.053.827 | 2.509.962 | 10.232.599 |
| Debêntures | 1.940.474 | 104.995 | 231.817 | 1.600.632 | 3.030 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 5.245 | 5.245 | - | - | - |
| Obrigações com FIDC | 938.526 | - | - | - | 938.526 |
| Outros passivos circulantes | 772.970 | 772.970 | - | - | - |
| Outros passivos não-circulantes | 499.092 | - | 13.295 | - | 485.797 |
| | 29.105.095 | 8.035.610 | 5.298.939 | 4.110.594 | 11.659.952 |

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

| Premissa | Variação | 2019 | 2018 |
|---|----------|---------|---------|
| Variações na moeda estrangeira | 5% | 112.355 | 113.445 |
| Variações nas taxas de juros | 10bps | 70.891 | 55.959 |
| Variações no preço dos produtos vendidos | 1% | 396.440 | 461.595 |
| Variações no preço das matérias-primas e demais insumos | 1% | 258.906 | 296.234 |
| Cross currency swaps (taxa de juros/moeda estrangeira) | 10bps/5% | - | 11.073 |
| Swaps de taxas de juros | 50bps | 408 | 476 |
| Contratos a termo de moedas | 5% | - | 7.063 |

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 31/12/2019 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 112.355 e R\$ 71.718 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 17.f - (R\$ 113.445 e R\$ 74.457 em 31/12/2018, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (Interest rate sensitivity analysis): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2019, R\$ 70.891 (R\$ 55.959 em 31/12/2018) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2019, totaliza R\$ 396.440 (R\$ 461.595 em 31/12/2018) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 258.906 em 31/12/2019 (R\$ 296.234 em 31/12/2018). Os impactos no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros: a Companhia possui *swap* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 408 (R\$ 11.549 em 31/12/2018, considerando que nesta posição possuíamos *swaps* de taxas de juros e de moedas). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

| Operação | Risco | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
|-----------------------|---------------------------|------------------|------------------|----------------|
| Contratos swap | | 50bps CDI | 150bps CDI | 500bps CDI |
| Swap de juros | Variação na taxa de juros | 408 | 2.019 | 2.497 |

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---------------------|--|--|-------------------|--------------------|--|--|------------------|
| | Custo amortizado | Ativos a valor justo por meio do resultado | Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total | Custo amortizado | Ativos a valor justo por meio do resultado | Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total |
| 31/12/2019 | | | | | | | | |
| Ativos | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 1.897.788 | - | 1.897.788 | - | 3.652.949 | - | 3.652.949 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | - | - | 2.846 | 2.846 | - | - | 2.846 | 2.846 |
| Partes relacionadas | - | - | - | - | 95.445 | - | - | 95.445 |
| Outros ativos circulantes | 56.440 | - | - | 56.440 | 618.769 | - | - | 618.769 |
| Outros ativos não-circulantes | 51.899 | - | - | 51.899 | 464.169 | - | - | 464.169 |
| Total | 108.339 | 1.897.788 | 2.846 | 2.008.973 | 1.178.383 | 3.652.949 | 2.846 | 4.834.178 |
| Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019 | 105.664 | 30.545 | - | 136.209 | 279.843 | 92.759 | - | 372.602 |
| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
| | Custo amortizado | Total | Passivos a valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Total | | | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 50.510 | 50.510 | - | 13.138.823 | 13.138.823 | | | |
| Debêntures | 2.911.044 | 2.911.044 | - | 2.911.044 | 2.911.044 | | | |
| Partes relacionadas | 6.402.680 | 6.402.680 | - | - | - | | | |
| Obrigações com FIDC | 1.018.501 | 1.018.501 | - | 1.018.501 | 1.018.501 | | | |
| Outros passivos circulantes | 99.867 | 99.867 | - | 666.858 | 666.858 | | | |
| Outros passivos não-circulantes | 11.608 | 11.608 | - | 449.375 | 449.375 | | | |
| Total | 10.494.210 | 10.494.210 | - | 18.184.601 | 18.184.601 | | | |
| Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019 | (913.844) | (913.844) | (20.636) | (1.861.180) | (1.881.816) | | | |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| 31/12/2018 | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|--|--|----------------|------------------|--|--|------------------|
| | Custo amortizado | Ativos a valor justo por meio do resultado | Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total | Custo amortizado | Ativos a valor justo por meio do resultado | Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 11.905 | - | 11.905 | - | 459.470 | - | 459.470 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | - | - | 2.706 | 2.706 | - | - | 33.417 | 33.417 |
| Partes relacionadas | 391 | - | - | 391 | 27.939 | - | - | 27.939 |
| Outros ativos circulantes | 60.126 | - | - | 60.126 | 780.423 | - | - | 780.423 |
| Outros ativos não-circulantes | 43.183 | - | - | 43.183 | 449.592 | - | - | 449.592 |
| Total | 103.700 | 11.905 | 2.706 | 118.311 | 1.257.954 | 459.470 | 33.417 | 1.750.841 |
| Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018 | 66.187 | 5.854 | - | 72.041 | 629.750 | 115.081 | - | 744.831 |

| Passivos | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Custo amortizado | Total | Custo amortizado | Total |
| Empréstimos e Financiamentos | 152.733 | 152.733 | - | 13.367.841 |
| Debêntures | 1.581.628 | 1.581.628 | - | 1.538.873 |
| Partes relacionadas | 6.721.354 | 6.721.354 | - | 1.350 |
| Obrigações com FIDC | 938.526 | 938.526 | - | 938.526 |
| Outros passivos circulantes | 91.068 | 91.068 | - | 988.967 |
| Outros passivos não-circulantes | 33.294 | 33.294 | - | 499.092 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | - | 5.245 | - |
| Total | 9.518.603 | 9.518.603 | 5.245 | 17.339.894 |
| Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018 | (1.600.666) | (1.600.666) | (17.484) | (2.617.142) |

Em 31/12/2019, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e de moeda. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido na demonstração dos resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operação de *swap* Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

| Contratos de Proteção Patrimonial | Posição | Valor de referência | | Valor a receber | | Consolidado Valor a pagar | |
|---|------------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------|------------------------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Contratos a termo de Dólar | | | | | | | |
| Vencimento em 2019 | comprado em US\$ | - | US\$ 19,2 milhões | - | - | - | (4.069) |
| Vencimento em 2019 | vendido em US\$ | - | US\$ 18,3 milhões | - | 462 | - | (1.176) |
| Contratos cross currency swap | | | | | | | |
| Vencimento em 2019 | CDI 111,50% | - | R\$ 230,5 milhões | - | 30.249 | - | - |
| Contratos swap de taxa de juros | | | | | | | |
| Vencimento em 2020 | CDI 111,50% | R\$ 50,0 milhões | R\$ 50,0 milhões | 2.846 | 2.706 | - | - |
| Total valor justo instrumentos financeiros | | | | 2.846 | 33.417 | - | (5.245) |

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

| | 2019 | 2018 |
|----------------------|--------------|---------------|
| Ativo circulante | 2.846 | 30.711 |
| Ativo não-circulante | - | 2.706 |
| | 2.846 | 33.417 |

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

| | | |
|--------------------|----------|----------------|
| Passivo circulante | - | (5.245) |
| | - | (5.245) |

Demonstração do Resultado

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|-----------------|---------------|
| Ganho com instrumentos financeiros | 5.518 | 49.576 |
| Perda com instrumentos financeiros | (20.636) | (17.484) |
| | (15.118) | 32.092 |

Demonstração do Resultado Abrangente

| | | |
|------------------------------------|--------------|---------------|
| Ganho com instrumentos financeiros | 3.502 | 11.947 |
| | 3.502 | 11.947 |

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 1,8 bilhão (designadas como *hedge*) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,3 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 322.942 para o exercício findo em 31/12/2019, na Controladora (perda de R\$ 1.491.274 para o exercício findo em 31/12/2018) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 322.948 para o exercício findo em 31/12/2019, no Consolidado (perda de R\$ 1.491.534 para o exercício findo em 31/12/2018).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2019, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2019 e 31/12/2018, são os seguintes:

| | Consolidado | | | | | |
|--|----------------------------------|-------------------|--|----------------|--|-------------------|
| | Mensuração ao valor justo | | | | | |
| | Saldo Contábil | | Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1) | | Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2) | |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Ativo circulante | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 3.652.949 | 459.470 | - | 114.027 | 3.652.949 | 345.443 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 2.846 | 30.711 | - | - | 2.846 | 30.711 |
| Outros ativos circulantes | 618.769 | 780.423 | - | - | 618.769 | 780.423 |
| Ativo não-circulante | | | | | | |
| Partes relacionadas | 95.445 | 27.939 | - | - | 95.445 | 27.939 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | - | 2.706 | - | - | - | 2.706 |
| Outros ativos não-circulantes | 464.169 | 449.592 | - | - | 464.169 | 449.592 |
| | <u>4.834.178</u> | <u>1.750.841</u> | <u>-</u> | <u>114.027</u> | <u>4.834.178</u> | <u>1.636.814</u> |
| Passivo circulante | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.544.211 | 1.822.183 | - | - | 1.544.211 | 1.822.183 |
| Debêntures | 18.015 | 2.755 | - | - | 18.015 | 2.755 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | 5.245 | - | - | - | 5.245 |
| Outros passivos circulantes | 666.858 | 772.970 | - | - | 666.858 | 772.970 |
| Passivo não-circulante | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 11.594.612 | 11.545.658 | - | - | 11.594.612 | 11.545.658 |
| Debêntures | 2.893.029 | 1.536.118 | - | - | 2.893.029 | 1.536.118 |
| Partes Relacionadas | - | 1.350 | - | - | - | 1.350 |
| Obrigações com FIDC | 1.018.501 | 938.526 | - | - | 1.018.501 | 938.526 |
| Outros passivos não-circulantes | 449.375 | 499.092 | - | - | 449.375 | 499.092 |
| | <u>18.184.601</u> | <u>17.123.897</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>18.184.601</u> | <u>17.123.897</u> |

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| Controladora | Saldo em 31/12/2018 | Alterações caixa | | Alterações não caixa | | Saldo em 31/12/2019 |
|---|------------------------|--|--------------------|---|------------------------------|------------------------|
| | | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de Juros | Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | |
| Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 1.731.655 | 1.230.304 | (160.614) | 159.397 | (2.034) | 2.958.708 |
| Partes Relacionadas, líquidas | 6.720.963 | (928.340) | - | 355.540 | 254.517 | 6.402.680 |

| Controladora | Saldo em 01/01/2018 | Alterações caixa | | Alterações não caixa | | Saldo em 31/12/2018 |
|---|------------------------|--|--------------------|---|------------------------------|------------------------|
| | | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de Juros | Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | |
| Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 892.989 | 211.597 | (63.945) | 62.890 | 628.124 | 1.731.655 |
| Partes Relacionadas, líquidas | 6.087.340 | (751.044) | - | 376.574 | 1.008.093 | 6.720.963 |

| Consolidado | Saldo em 31/12/2018 | Alterações caixa | | Alterações não caixa | | Saldo em 31/12/2019 |
|---|------------------------|--|--------------------|---|------------------------------|------------------------|
| | | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de Juros | Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | |
| Partes Relacionadas, líquidas | (26.589) | (64.089) | - | (4.767) | - | (95.445) |
| Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 14.878.542 | 700.490 | (945.027) | 938.120 | 474.896 | 16.047.021 |

| Consolidado | Saldo em 01/01/2018 | Alterações caixa | | Alterações não caixa | | Saldo em 31/12/2018 |
|---|------------------------|--|--------------------|---|--|------------------------|
| | | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de Juros | Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos | Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros | |
| Partes Relacionadas, líquidas | (51.839) | 25.755 | - | (545) | 40 | (26.589) |
| Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 16.510.851 | (3.439.644) | (1.162.364) | 1.177.686 | 1.792.013 | 14.878.542 |

NOTA 18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Encargos sociais sobre folha de pagamento | 7.580 | 7.734 | 75.385 | 58.907 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 10.512 | 791 | 47.244 | 25.385 |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social | 4.130 | 768 | 6.654 | 2.162 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados | 426 | - | 13.252 | 14.372 |
| Imposto sobre valor agregado e outros | 6.765 | 5.931 | 290.453 | 250.719 |
| | <u>29.413</u> | <u>15.224</u> | <u>432.988</u> | <u>351.545</u> |

NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

I) Provisões

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| a) Provisões tributárias | 91.053 | 85.041 | 396.821 | 268.009 |
| b) Provisões trabalhistas | 111.196 | 121.360 | 357.130 | 449.350 |
| c) Provisões cíveis | 325 | 551 | 55.348 | 52.946 |
| | <u>202.574</u> | <u>206.952</u> | <u>809.299</u> | <u>770.305</u> |

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Saldo no início do exercício | 206.952 | 195.320 | 770.305 | 827.883 |
| (+) Adições | 35.061 | 63.112 | 249.868 | 177.684 |
| (+) Atualização monetária | 17.769 | 34.848 | 70.788 | 85.626 |
| (-) Reversão de valores provisionados | (57.208) | (86.328) | (282.239) | (319.719) |
| (+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira | - | - | 577 | (1.169) |
| Saldo no final do exercício | <u>202.574</u> | <u>206.952</u> | <u>809.299</u> | <u>770.305</u> |

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 631.940.

a.2) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 336.134, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 1.010.863, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 95.436 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 614.609.

a.3) A Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 754.215, dos quais: (i) R\$ 128.495 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, tendo sido interposto Recurso Especial em 17/05/2019, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (ii) R\$ 136.053 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento, tendo sido opostos Embargos de Declaração em 27/12/2019, que, atualmente, aguardam julgamento; (iii) R\$ 138.291 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada parcialmente improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário em 03/06/2019, que se encontra pendente de julgamento na primeira instância do CARF; (iv) R\$ 156.788 correspondem a um processo da Companhia, que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento por maioria de votos, e aguarda intimação da decisão para os recursos cabíveis; e (v) R\$ 194.588 correspondem a um processo da Companhia, que teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 17/06/2019, que se encontra pendente de julgamento.

a.4) A Companhia é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 431.718, dos quais: (i) R\$ 23.800 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada procedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento, resultando em um acórdão que cancelou integralmente o Auto de Infração. Porém, em julgamento realizado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 23/01/2019, foi dado provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, por meio de acórdão em face do qual, em 21/06/2019, a Companhia apresentou Embargos de Declaração, que aguardam julgamento. (ii) R\$ 196.730 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; e (iii) R\$ 68.993 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; (iv) R\$ 142.194 correspondem a um novo Auto de Infração recebido pela Companhia em 02/12/2019, em face do qual apresentou Impugnação em 27/12/2019, atualmente, pendente de julgamento.

a.5) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.236.144. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$1.053.855, correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 1.018.448 correspondem a uma Execução Fiscal em face da qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que foram julgados parcialmente improcedentes, por meio de sentença proferida em 15/07/2019, que foi objeto de Recurso de Apelação interposto pela empresa, atualmente, pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e (i.b) R\$ 35.407 correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; as matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, foram objeto de julgamento em 16/10/2019, por decisão parcialmente favorável, em face da qual a empresa aguarda manifestação da Fazenda Nacional, para apuração final do débito remanescente; e (ii) R\$ 182.289 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Especial julgado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), em 04/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a controlada aguarda intimação da decisão para tomar as providências cabíveis para a discussão judicial.

a.6) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.780.131, dos quais: (i) R\$ 5.282.017 correspondem a quatro processos da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e ainda, nos Embargos à Execução ajuizados pela Controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), em 03/10/2019, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, estando em curso o prazo para a interposição de recursos por parte da Fazenda Nacional; (ii) R\$ 311.885 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 08/07/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iii) R\$ 289.372 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 14/08/2019, atualmente pendentes de julgamento; (iv) R\$ 4.219 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial; (v) R\$ 66.619 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Recurso Especial interposto à CSRF foi julgado em 05/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a controlada aguarda intimação da decisão para tomar as providências cabíveis para a discussão judicial; (vi) R\$ 132.928 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve Recurso Especial parcialmente admitido e se encontra pendente de julgamento; (vii) R\$ 567.904 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido, por decisão proferida pelo CARF em 18/09/2018 e notificada à empresa em 15/04/2019. Tal decisão foi objeto de Recurso Especial pela Fazenda Nacional e Recurso Especial protocolado pela empresa em 29/04/2019, ambos atualmente pendentes de julgamento; (viii) R\$ 104.913 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Voluntário julgado pela primeira instância do CARF em 10/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, a Companhia aguarda intimação da decisão para a oposição dos recursos cabíveis; (ix) R\$ 545.606 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 27/11/2018 e em face da qual interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento; e (x) R\$ 474.667 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cujo Auto de Infração foi recebido em 11/09/2019 e em face do qual foi apresentada impugnação em 10/10/2019, atualmente pendente de julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ).

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

As autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC"). Desde então, a empresa foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações da empresa, com relação a tais assuntos. A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

b) Contingências cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova,

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 8/10/2019.

Independentemente do resultado de seus recursos, a Gerdau continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Gerdau nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 276.205. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 184.067. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

d) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e Arcelor Mittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Gerdau. A Gerdau, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em sociedades controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Em 03/12/2019, o referido processo administrativo foi julgado pela CVM, sendo absolvidos todos os acusados, com exceção de um administrador e um ex-administrador da Gerdau condenados ao pagamento de multas por suposta falha nas divulgações ao mercado relativas à transação. Existe possibilidade de interposição de recursos perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional por esse administrador e ex-administrador.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Tributários | 261.213 | 430.565 | 1.837.967 | 1.963.859 |
| Trabalhistas | 28.617 | 33.126 | 113.379 | 126.620 |
| Cíveis | 1.166 | 3.157 | 40.369 | 44.935 |
| | <u>290.996</u> | <u>466.848</u> | <u>1.991.715</u> | <u>2.135.414</u> |

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/12/2019, no montante de R\$ 1.650.976, corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

Uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31/03/2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

Por fim, a Companhia informa que duas das ações acima mencionadas já contam com decisão final transitada em julgado. A primeira delas transitou em julgado em 19/07/2019 assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, no valor de R\$ 122 milhões (R\$ 79 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado 16/09/2019, no montante de R\$ 179 Milhões. A segunda transitou em julgado em 18/12/2019, assegurando-lhe: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 280 milhões (R\$ 185 milhões, líquidos de impostos), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação no montante de R\$ 187 milhões.

IV) Ativo contingente - Empréstimos compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra estas decisões ("Trânsito em Julgado") quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 20 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Mútuos ativos | | | | |
| Empresas controladas | | | | |
| Gerdau Açominas S.A. | - | 391 | - | - |
| Empresa com controle em conjunto | | | | |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | - | - | 73.607 | 72 |
| Outros | | | | |
| Fundação Gerdau | - | - | 21.838 | 27.867 |
| | <u>-</u> | <u>391</u> | <u>95.445</u> | <u>27.939</u> |
| Mútuos passivos | | | | |
| Empresas controladas | | | | |
| Gerdau Aços Longos S.A. | (2) | (4.094) | - | - |
| Gerdau Açominas S.A. | (44) | - | - | - |
| Gerdau Trade Inc. | (6.402.634) | (6.717.260) | - | - |
| Empresa com controle em conjunto | | | | |
| Diaço S.A. | - | - | - | (1.350) |
| | <u>(6.402.680)</u> | <u>(6.721.354)</u> | <u>-</u> | <u>(1.350)</u> |
| (Despesas) Receitas financeiras líquidas | <u>(355.540)</u> | <u>(376.574)</u> | <u>4.767</u> | <u>545</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Operações com partes relacionadas

| | | | Controladora | |
|---|----------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | | | 2019 | 2018 |
| | Compras | Vendas | Contas a receber (a pagar) | Contas a receber (a pagar) |
| Empresas controladas | | | | |
| Gerdau Macsteel Inc. | - | 69 | - | 700 |
| Sipar Aceros S.A. | - | 36.465 | 1.296 | 4.914 |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 277.605 | 31.337 | 139 | 4.551 |
| Gerdau Açominas S.A. | 271.038 | 4.525 | (50.273) | (2.875) |
| Diaci S.A. | - | - | 7.415 | - |
| Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. | - | 40.160 | - | 6.143 |
| Outros | - | - | 367 | 1.761 |
| Empresas com controle compartilhado | | | | |
| Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. | 129.898 | 165.021 | 8.717 | 10.146 |
| Gerdau Metaldom | - | - | 76.446 | 680 |
| | 678.541 | 277.577 | 44.107 | 26.020 |

Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 1.572.618 em 31/12/2019 (R\$ 1.382.584 em 31/12/2018) e de compras no montante de R\$ 198.636 em 31/12/2019 (R\$ 129.513 em 31/12/2018). O saldo líquido monta R\$ 1.373.982 em 31/12/2019 (R\$ 1.253.071 em 31/12/2018).

Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, a avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 68 (R\$ 194 em 31/12/2018). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 554 (R\$ 445 em 31/12/2018) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

Garantias concedidas

| Parte Relacionada | Vínculo | Objeto | Valor Original | Vencimento | 2019 | 2018 |
|---|---|----------------------------|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | Empresa com controle em conjunto | Contratos de Financiamento | 1.750.249 | out/22 - out/24 | 1.784.868 | 1.933.929 |
| Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. | Empresa com controle em conjunto | Contratos de Financiamento | 130.164 | ago/25 | 37.285 | 41.571 |
| Gerdau Metaldom S.A. e Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V. | Associada e Empresas com controle em conjunto | Contratos de Financiamento | 274.560 | fev/20 | 241.842 | 198.619 |

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 42.755 em 31/12/2018), que corresponde a 0 debêntures (546 em 31/12/2018). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 0 em 31/12/2018), que corresponde a 0 debêntures (0 em 31/12/2018).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

e) Remuneração da Administração

No exercício findo em 31/12/2019, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 17.108 (R\$ 15.960 em 31/12/2018) na controladora e R\$ 32.359 (R\$ 50.310 em 31/12/2018) em termos consolidados. Em 31/12/2019, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 873 e R\$ 1.687 – Plano de contribuição definida (R\$ 801 e R\$ 1.595 em 31/12/2018) na controladora e no consolidado, respectivamente.

As ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|------------------|------------------|
| No início do Exercício | 6.375.547 | 5.945.310 |
| Outorgadas | 1.083.116 | 1.255.286 |
| Exercidas | (627.076) | (511.333) |
| Anuladas | (38.553) | - |
| Ajuste de base | (75.163) | (313.716) |
| No final do Exercício | <u>6.717.872</u> | <u>6.375.547</u> |

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 27.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 16.925 na controladora e R\$ 26.631 em termos consolidados no exercício findo em 31/12/2018 (R\$ 16.028 e R\$ 23.189 em 31/12/2018, respectivamente).

NOTA 21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2019:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|--------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida | 2.677 | 4.052 | 45.381 | 17.952 |
| Total do ativo - Não-circulante | <u>2.677</u> | <u>4.052</u> | <u>45.381</u> | <u>17.952</u> |
| Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido | - | - | 1.138.592 | 1.057.846 |
| Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego | - | - | 298.989 | 272.369 |
| Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento | - | - | 32.863 | 26.502 |
| Total do passivo | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.470.444</u> | <u>1.356.717</u> |
| Parcela do Circulante | - | - | 495 | 157 |
| Parcela do Não-circulante | - | - | 1.469.949 | 1.356.560 |

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

| | Aumento de 1 % | Redução de 1% |
|--|-----------------------|----------------------|
| Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto | (16.203) | 12.383 |

Em 31/12/2019, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (363.985) (R\$ (318.425) em 31/12/2018) para a controladora e R\$ (1.120.938) (R\$ (1.075.377) em 31/12/2018) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Custo do serviço corrente | - | - | 54.518 | 60.803 |
| Custo financeiro | 1.070 | 1.229 | 189.544 | 82.513 |
| Receita de juros sobre os ativos do plano | (1.788) | (2.188) | (163.148) | (59.692) |
| Custo do serviço passado | - | - | 2.302 | 7.065 |
| Liquidações/Reduções | - | - | (4.712) | 3.220 |
| Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação | 471 | 959 | 16.247 | 20.023 |
| Custo líquido com plano de pensão | (247) | - | 94.751 | 113.932 |

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Valor presente da obrigação de benefício definido | (13.858) | (12.357) | (4.601.966) | (4.391.251) |
| Valor justo dos ativos do plano | 21.638 | 20.865 | 3.656.891 | 3.568.934 |
| Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação | (7.780) | (8.508) | (193.517) | (235.532) |
| Efeito líquido | - | - | (1.138.592) | (1.057.849) |
| Ativo reconhecido | - | - | - | - |
| Passivo reconhecido | - | - | (1.138.592) | (1.057.849) |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Variação na obrigação de benefício | | | | |
| Obrigação de benefício no início do exercício | 12.357 | 13.062 | 4.391.251 | 4.314.592 |
| Custo do serviço corrente | - | - | 54.518 | 60.803 |
| Custo financeiro | 1.070 | 1.229 | 189.544 | 188.729 |
| Pagamento de benefícios | (1.208) | (1.129) | (309.817) | (318.198) |
| Custo do serviço passado | - | - | 2.302 | 7.065 |
| Valores suplementares do plano | - | - | - | 17.078 |
| Liquidações/Reduções | - | - | (498.493) | (61.369) |
| Remensurações atuariais | 1.639 | (805) | 546.911 | (370.083) |
| Variação cambial | - | - | 225.749 | 552.634 |
| Obrigação de benefício no final do exercício | 13.858 | 12.357 | 4.601.965 | 4.391.251 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Variação nos ativos do plano | | | | |
| Valor justo dos ativos do plano no início do exercício | 20.865 | 22.809 | 3.568.934 | 3.456.613 |
| Receita de juros sobre os ativos do plano | 1.788 | 2.188 | 163.148 | 165.908 |
| Contribuições dos patrocinadores | (1.365) | 341 | 162.650 | 197.828 |
| Liquidações/Reduções | - | - | (493.781) | (64.868) |
| Pagamentos de benefícios | (1.208) | (1.129) | (309.817) | (318.198) |
| Retorno sobre os ativos do plano | 1.558 | (3.344) | 386.767 | (253.301) |
| Variação cambial | - | - | 178.990 | 384.952 |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício | 21.638 | 20.865 | 3.656.891 | 3.568.934 |

O valor justo dos ativos do plano inclui ações e debêntures da Companhia no montante de R\$ 10.221 (R\$ 3.427 em 31/12/2018).

As remensurações são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Retorno sobre os ativos do plano | (1.558) | 3.344 | (386.767) | 253.301 |
| Remensurações atuariais | 1.639 | (805) | 546.911 | (370.083) |
| Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes | (308) | (5.529) | (94.198) | (43.197) |
| Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes | (227) | (2.990) | 65.946 | (159.979) |
| Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas | 45.787 | (149.165) | - | - |
| Total reconhecido nos resultados abrangentes | 45.560 | (152.155) | 65.946 | (159.979) |

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

| | Controladora | | | | |
|--|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Valor presente da obrigação de benefício definido | (13.858) | (12.357) | (13.062) | (10.433) | (8.922) |
| Valor justo dos ativos do plano | 21.638 | 20.865 | 22.809 | 19.317 | 14.864 |
| Superávit | 7.780 | 8.508 | 9.747 | 8.884 | 5.942 |
| Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho) | 1.639 | (805) | 276 | 1.446 | (820) |
| Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho) | (1.558) | 3.344 | 1.573 | (3.635) | 1.007 |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | Consolidado | | | | |
|--|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Valor presente da obrigação de benefício definido | (4.601.966) | (4.391.251) | (4.314.592) | (4.174.653) | (4.330.737) |
| Valor justo dos ativos do plano | 3.656.891 | 3.568.934 | 3.456.613 | 3.292.890 | 3.865.411 |
| Superávit/Déficit | (945.075) | (822.317) | (857.979) | (881.763) | (465.326) |
| Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho) | 546.911 | (370.083) | 235.549 | 186.905 | (202.749) |
| Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho) | (386.767) | 253.301 | (232.214) | (109.153) | 235.275 |

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

| | 2019 | |
|----------------|---------------------------|--------------------------|
| | Planos Brasileiros | Planos Americanos |
| Renda Fixa | 98,0% | 54,9% |
| Renda Variável | - | 42,2% |
| Outros | 2% | 2,9% |
| Total | 100% | 100% |

| | 2018 | |
|----------------|---------------------------|--------------------------|
| | Planos Brasileiros | Planos Americanos |
| Renda Fixa | 98,0% | 58,1% |
| Renda Variável | - | 36,5% |
| Outros | 2% | 5,4% |
| Total | 100% | 100% |

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2019 e 2018, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

| | 2019 | |
|-----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Planos Brasileiros | Planos Americanos |
| Taxa média de desconto | 7,16% | 3,00% - 3,25% |
| Taxa de aumento da remuneração | Não aplicável | 3,00% |
| Tábua de mortalidade | AT-2000 por sexo | RP-2006 e MP-2019 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT-2000, por sexo | RP-2006 e MP-2019 |
| Taxa de rotatividade | Nula | Baseada na idade e/ou no serviço |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | 2018 | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|
| | Planos Brasileiros | Planos Americanos |
| Taxa média de desconto | 9,10% | 3,50% - 4,25% |
| Taxa de aumento da remuneração | Não aplicável | 3,00% |
| Tábua de mortalidade | AT-2000 por sexo | RP-2006 e MP-2018 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT-2000, por sexo | RP-2006 e MP-2018 |
| Taxa de rotatividade | Experiência do Plano de Aposentadoria | Baseada na idade e/ou no serviço |

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.340 em 2019 (R\$ 6.024 em 2018) para a controladora e R\$ 118.283 em 2018 (R\$ 123.225 em 2018) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|---------------|-----------------|
| Custo do serviço corrente | 3.302 | 4.144 |
| Custo financeiro | 10.656 | 11.082 |
| Custo do serviço passado | (2.717) | (40.740) |
| Custo líquido com plano de saúde | <u>11.241</u> | <u>(25.514)</u> |

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Valor presente da obrigação de benefício definido | <u>(298.989)</u> | <u>(272.959)</u> |
| Passivo total líquido | <u>(298.989)</u> | <u>(272.959)</u> |

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------|----------------|
| Variação na obrigação de benefício | | |
| Obrigação de benefício no início do exercício | 272.959 | 316.364 |
| Custo do serviço corrente | 3.302 | 4.144 |
| Custo financeiro | 10.656 | 11.082 |
| Custo do serviço passado | (2.717) | (40.740) |
| Contribuições dos participantes | 2.088 | 1.496 |
| Pagamento de benefícios | (15.331) | (18.655) |
| Remensurações | 11.202 | (40.841) |
| Variação cambial | 16.830 | 40.109 |
| Obrigação de benefício no final do exercício | <u>298.989</u> | <u>272.959</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Variação nos ativos do plano | | |
| Contribuições dos patrocinadores | 13.243 | 17.159 |
| Contribuições dos participantes | 2.088 | 1.496 |
| Pagamentos de benefícios | <u>(15.331)</u> | <u>(18.655)</u> |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício | <u>-</u> | <u>-</u> |

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Valor presente da obrigação de benefício definido | (298.989) | (272.959) | (316.364) | (305.447) | (446.843) |
| Déficit | <u>(298.989)</u> | <u>(272.959)</u> | <u>(316.364)</u> | <u>(305.447)</u> | <u>(446.843)</u> |
| Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho) | <u>11.202</u> | <u>(40.841)</u> | <u>(14.452)</u> | <u>(3.673)</u> | <u>(45.884)</u> |

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------|-----------------|
| Remunerações | <u>11.202</u> | <u>(40.841)</u> |
| Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes | <u>11.202</u> | <u>(40.841)</u> |

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|---------------|---------------|
| Taxa média de desconto | 3,00% - 3,25% | 3,75% - 4,25% |
| Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano | 5,80% - 6,70% | 6,60% - 6,75% |
| Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2028 a 2041 | 4,00% - 4,40% | 4,00% - 4,40% |

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

| | <u>Aumento de 1 %</u> | <u>Redução de 1 %</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros | 1.886 | (1.519) |
| Efeito sobre as obrigações do plano de benefício | 37.867 | (30.937) |

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 32.863 em 31/12/2019 (R\$ 26.502 em 31/12/2018).

NOTA 22 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Provisão para passivos ambientais | 1.212 | 1.511 | 112.308 | 132.647 |
| Parcela do Circulante | 884 | 1.511 | 60.913 | 60.419 |
| Parcela do Não-circulante | 328 | - | 51.395 | 72.228 |

NOTA 23 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 19 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”). Em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 1.018.501 em 31/12/2019 (R\$ 938.526 em 31/12/2018) na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC”.

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

| | 2019 | | 2018 | |
|--|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Saldo no início do exercício | 571.929.945 | 1.124.233.755 | 571.929.945 | 1.137.327.184 |
| Aquisições de ações para tesouraria | - | - | - | (16.000.000) |
| Exercício de opções de compra de ações | - | 2.777.072 | - | 1.597.235 |
| Cessão e transferência de ações | - | - | - | 1.309.336 |
| Saldo no fim do período/exercício | 571.929.945 | 1.127.010.827 | 571.929.945 | 1.124.233.755 |

Em 31/12/2019 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

| | 2019 | | | | | | 2018 | | | | | |
|--|-------------|----------|---------------|----------|---------------|----------|-------------|----------|---------------|----------|---------------|----------|
| | Ord. | % | Pref. | % | Total | % | Ord. | % | Pref. | % | Total | % |
| Metallúrgica Gerdau S.A.* | 557.898.901 | 97,3 | 69.852.184 | 6,1 | 627.751.085 | 36,5 | 557.898.901 | 97,3 | 95.469.922 | 8,3 | 653.368.823 | 38,0 |
| Investidores institucionais brasileiros | 3.068.614 | 0,5 | 241.698.143 | 21,1 | 244.766.757 | 14,2 | 2.383.207 | 0,4 | 224.073.547 | 19,6 | 226.456.754 | 13,2 |
| Investidores institucionais estrangeiros | 3.875.655 | 0,7 | 427.735.548 | 37,3 | 431.611.203 | 25,1 | 4.836.488 | 0,8 | 410.387.290 | 35,8 | 415.223.778 | 24,1 |
| Outros acionistas | 7.086.775 | 1,2 | 387.724.952 | 33,8 | 394.811.727 | 23,0 | 6.811.349 | 1,2 | 394.302.996 | 34,4 | 401.114.345 | 23,3 |
| Ações em tesouraria | 1.697.538 | 0,3 | 19.020.418 | 1,7 | 20.717.956 | 1,2 | 1.697.538 | 0,3 | 21.797.490 | 1,9 | 23.495.028 | 1,4 |
| | 573.627.483 | 100,0 | 1.146.031.245 | 100,0 | 1.719.658.728 | 100,0 | 573.627.483 | 100,0 | 1.146.031.245 | 100,0 | 1.719.658.728 | 100,0 |

* A Metallúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Cindac - Empreendimentos e Participações é a entidade controladora da Companhia em última instância.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

| | 2019 | | | | 2018 | | | |
|---|------------------|-----|---------------------|----------|------------------|-----|---------------------|----------|
| | Ações Ordinárias | R\$ | Ações Preferenciais | R\$ | Ações Ordinárias | R\$ | Ações Preferenciais | R\$ |
| Saldo inicial | 1.697.538 | 557 | 21.797.490 | 279.869 | 1.697.538 | 557 | 8.704.061 | 75.528 |
| Recompras | - | - | - | - | - | - | 16.000.000 | 243.396 |
| Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período | - | - | (2.777.072) | (37.884) | - | - | (1.597.235) | (27.433) |
| Cessão e transferência de ações | - | - | - | - | - | - | (1.309.336) | (11.622) |
| Saldo final | 1.697.538 | 557 | 19.020.418 | 241.985 | 1.697.538 | 557 | 21.797.490 | 279.869 |

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,72.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ajustes de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 0 (R\$ 127.311 em 31/12/2018).

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------|-------------|
| Lucro líquido do exercício | 1.203.736 | 2.303.868 |
| Constituição da reserva legal | (55.876) | (115.193) |
| Constituição da reserva de incentivos fiscais | (86.216) | (17.051) |
| Lucro líquido ajustado | 1.061.644 | 2.171.624 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | (356.539) | (765.339) |
| Lucro líquido remanescente | 705.105 | 1.406.285 |
| Constituição de reserva de investimento e capital de giro | (705.105) | (1.406.285) |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 356.539 conforme demonstrado a seguir:

| Período | Natureza | R\$/ação | Ações em circulação (mil) | Crédito | Pagamento | 2019 | 2018 |
|------------------------|------------|----------|------------------------------|------------|------------|----------------|----------------|
| 1º trimestre | Dividendos | 0,07 | 1.697.180 | 17/05/2019 | 29/05/2019 | 118.803 | |
| 1º trimestre | Juros | | | | | | 136.152 |
| 2º trimestre | Dividendos | 0,07 | 1.697.390 | 16/08/2019 | 28/08/2019 | 118.817 | |
| 2º trimestre | Juros | | | | | | 238.293 |
| 3º trimestre | Dividendos | 0,04 | 1.698.774 | 11/11/2019 | 25/11/2019 | 67.951 | 221.278 |
| 4º trimestre | Dividendos | 0,03 | 1.698.941 | 28/02/2020 | 11/03/2020 | 50.968 | 169.616 |
| Dividendos | | | | | | <u>356.539</u> | <u>765.339</u> |
| Crédito por ação (R\$) | | | | | | 0,21 | 0,45 |

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a norma IAS 33 – Lucro por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|--|----------------------|------------------|--|----------------------|------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| | (Em milhares, exceto ações e dados por ação) | | | (Em milhares, exceto ações e dados por ação) | | |
| Numerador | | | | | | |
| Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais | <u>405.607</u> | <u>798.129</u> | <u>1.203.736</u> | <u>774.279</u> | <u>1.529.589</u> | <u>2.303.868</u> |
| Denominador | | | | | | |
| Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria. | <u>571.929.945</u> | <u>1.125.408.180</u> | | <u>571.932.138</u> | <u>1.129.851.598</u> | |
| Lucro por ação (em R\$) – Básico | <u>0,71</u> | <u>0,71</u> | | <u>1,35</u> | <u>1,35</u> | |

Diluído

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------------|----------------------|
| Numerador diluído | | |
| Lucro líquido disponível para as ações ordinárias e preferenciais | | |
| Lucro líquido disponível para as ações preferenciais | 798.129 | 1.529.589 |
| Mais: | | |
| Ajuste ao lucro líquido disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul. | <u>2.884</u> | <u>6.515</u> |
| | <u>801.013</u> | <u>1.536.104</u> |
| Lucro líquido disponível para as ações ordinárias | 405.607 | 774.279 |
| Menos: | | |
| Ajuste ao lucro líquido disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul. | <u>(2.884)</u> | <u>(6.515)</u> |
| | <u>402.723</u> | <u>767.764</u> |
| Denominador diluído | | |
| Média ponderada das ações | | |
| Ações ordinárias | 571.929.945 | 571.932.138 |
| Ações preferenciais | | |
| Média ponderada das ações preferenciais | 1.125.408.180 | 1.129.851.598 |
| Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo | <u>12.157.614</u> | <u>14.440.860</u> |
| Total | <u>1.137.565.794</u> | <u>1.144.292.458</u> |
| Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais) | <u>0,70</u> | <u>1,34</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 26 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita bruta de vendas | 3.739.079 | 3.860.274 | 44.558.309 | 51.861.423 |
| Impostos incidentes sobre vendas | (634.395) | (687.659) | (3.819.812) | (3.793.516) |
| Descontos | (29.787) | (34.783) | (1.094.487) | (1.908.429) |
| Receita líquida de vendas | <u>3.074.897</u> | <u>3.137.832</u> | <u>39.644.010</u> | <u>46.159.478</u> |

NOTA 27 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

| | Consolidado |
|---------------|--------------------|
| Em 01/01/2018 | <u>18.975.084</u> |
| Outorgadas | 2.411.345 |
| Canceladas | (3.150.635) |
| Exercidas | (3.974.293) |
| Em 31/12/2018 | <u>14.261.501</u> |
| Outorgadas | 2.647.995 |
| Canceladas | (2.104.754) |
| Exercidas | (1.786.335) |
| Em 31/12/2019 | <u>13.018.407</u> |

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2018, foi de R\$ 43.895 (R\$ 41.186 em 31/12/2018).

A Companhia possui, em 31/12/2019, um total de 19.020.418 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 24, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

b) Plano de opções de ações:

| | 31/12/2019 | | Consolidado | |
|------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Número de | Preço médio de | Número de | Preço médio de |
| | opções | exercício | opções | exercício |
| | | R\$ | | R\$ |
| No início do exercício | 15.480 | 16,72 | 292.391 | 17,91 |
| Opções exercidas | - | - | (33.499) | 14,86 |
| Opções canceladas | (15.480) | 16,72 | (243.412) | 18,62 |
| No final do exercício | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>15.480</u> | <u>16,72</u> |

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

| Informações por segmentos de negócio: | Exercício findo em: | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|--------------|---------------------------|--------------|-------------------------|-------------|-------------------------|-------------|-----------------------|-------------|--------------|--------------|
| | Operação Brasil | | Operação América do Norte | | Operação América do Sul | | Operação Aços Especiais | | Eliminações e ajustes | | Consolidado | |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita líquida de vendas | 16.122.171 | 15.745.161 | 14.656.028 | 19.927.390 | 3.259.253 | 3.801.210 | 6.701.900 | 8.158.626 | (1.095.342) | (1.472.909) | 39.644.010 | 46.159.478 |
| Custo das vendas | (14.363.253) | (13.044.433) | (13.351.209) | (18.164.834) | (2.762.157) | (3.230.952) | (6.167.502) | (7.064.608) | 1.203.395 | 1.494.727 | (35.440.726) | (40.010.100) |
| Lucro bruto | 1.758.918 | 2.700.728 | 1.304.819 | 1.762.556 | 497.096 | 570.258 | 534.398 | 1.094.018 | 108.053 | 21.818 | 4.203.284 | 6.149.378 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (539.344) | (564.031) | (444.326) | (607.581) | (119.627) | (136.707) | (170.170) | (186.037) | (156.989) | (158.524) | (1.430.456) | (1.652.880) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 293.806 | (33.814) | 30.048 | 19.114 | 15.510 | (11.421) | 33.058 | 10.081 | 55.734 | (28.866) | 428.156 | (44.906) |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (414.507) | - | (414.507) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (828) | (1.700) | (110.959) | (77.872) | 66.468 | 51.648 | 6.776 | 15.629 | 21.493 | 22.436 | (17.050) | 10.141 |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 1.512.552 | 2.101.183 | 779.582 | 1.096.217 | 459.447 | 473.778 | 404.062 | 933.691 | 28.291 | (557.643) | 3.183.934 | 4.047.226 |
| Resultado financeiro, líquido | (520.821) | (442.966) | (99.029) | (37.351) | (163.459) | (117.270) | (109.116) | (112.109) | (616.789) | (1.180.099) | (1.509.214) | (1.889.795) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 991.731 | 1.658.217 | 680.553 | 1.058.866 | 295.988 | 356.508 | 294.946 | 821.582 | (588.498) | (1.737.742) | 1.674.720 | 2.157.431 |
| Imposto de renda e contribuição social | (214.400) | (410.651) | (188.458) | (224.897) | (100.341) | (86.667) | (60.749) | (191.386) | 106.115 | 1.082.552 | (457.833) | 168.951 |
| Lucro (Prejuízo) líquido do período | 777.331 | 1.247.566 | 492.095 | 833.969 | 195.647 | 269.841 | 234.197 | 630.196 | (482.383) | (655.190) | 1.216.887 | 2.326.382 |
| Informações suplementares: | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida de vendas entre segmentos | 920.659 | 1.280.770 | 62.196 | 84.335 | - | 4.988 | 112.487 | 102.816 | - | - | 1.095.342 | 1.472.909 |
| Depreciação/amortização | 1.008.713 | 951.826 | 571.015 | 511.154 | 120.462 | 88.537 | 374.105 | 340.297 | - | - | 2.074.295 | 1.891.814 |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 11.472 | 3.250 | 681.807 | 301.271 | 748.392 | 701.233 | 224.201 | 213.899 | 146.527 | 148.149 | 1.812.399 | 1.367.802 |
| Ativos totais | 17.195.824 | 17.473.039 | 15.178.053 | 14.659.926 | 4.562.604 | 4.421.487 | 8.597.180 | 8.825.830 | 8.469.309 | 5.900.747 | 54.002.970 | 51.281.029 |
| Passivos totais | 4.686.686 | 8.072.380 | 4.506.771 | 4.935.210 | 996.876 | 1.053.007 | 1.604.885 | 1.736.085 | 15.034.625 | 9.545.776 | 26.829.843 | 25.342.458 |

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

| Informações por área geográfica: | Exercício findo em: | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|------------|-------------------------------|-----------|---------------------------------|------------|------|---------|-------------|------------|
| | Brasil | | América Latina ⁽¹⁾ | | América do Norte ⁽²⁾ | | Ásia | | Consolidado | |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita líquida de vendas | 17.573.278 | 17.284.473 | 4.201.165 | 4.785.281 | 17.869.567 | 23.524.381 | - | 565.343 | 39.644.010 | 46.159.478 |
| Ativos totais | 26.124.159 | 26.283.287 | 5.781.527 | 5.251.637 | 22.097.284 | 19.746.105 | - | - | 54.002.970 | 51.281.029 |

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 29 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

| Modalidade | Abrangência | Consolidado | |
|------------------------|--|-------------|------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Patrimônio | Os estoques e ativos imobilizados estão seguros para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão). | 61.187.789 | 64.676.890 |
| Lucro Cessante | Lucro líquido somado às despesas fixas | 11.381.183 | 6.610.851 |
| Responsabilidade Civil | Operações industriais | 652.973 | 627.718 |

NOTA 30 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

30.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em 2019 e 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 30.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

30.2 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Em 2019 e 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que o projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2019 são apresentadas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2018); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2018); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2018); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2018).

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 10,00% (11,00% em dezembro de 2018); b) Aços Especiais: 10,50% (11,50% em dezembro de 2018); c) América do Sul: 14,25% (13,00% em dezembro de 2018); e d) Brasil: 11,25% (12,50% em dezembro de 2018).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.690 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.157 milhões em 2018); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 521 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 730 milhões em 2018); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.813 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.019 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 4.015 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.924 milhões em 2018).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.474 milhões em 2018), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.483 milhões em 2018), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 593 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.048 milhões em 2018).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.672 milhões em 2018); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.369 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.645 milhões em 2018); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 640 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.318 milhões em 2018).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Depreciação e amortização | (155.474) | (134.927) | (2.074.295) | (1.891.814) |
| Salários, Encargos Sociais e Benefícios | (373.984) | (399.901) | (5.175.373) | (5.724.352) |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | (2.028.741) | (1.894.821) | (25.890.618) | (29.623.418) |
| Fretes | (108.084) | (135.111) | (2.300.439) | (2.770.516) |
| Outras despesas/receitas | (23.665) | (194.960) | (1.002.301) | (1.697.786) |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | - | - | - | (414.507) |
| | <u>(2.689.948)</u> | <u>(2.759.720)</u> | <u>(36.443.026)</u> | <u>(42.122.393)</u> |
| Classificados como: | | | | |
| Custo dos produtos vendidos | (2.666.285) | (2.564.760) | (35.440.726) | (40.010.100) |
| Despesas com vendas | (20.983) | (24.580) | (476.339) | (570.431) |
| Despesas gerais e administrativas | (92.533) | (114.812) | (954.117) | (1.082.449) |
| Outras receitas operacionais | 119.758 | 11.344 | 636.847 | 235.421 |
| Outras despesas operacionais | (28.730) | (61.936) | (187.647) | (270.413) |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros | (1.175) | (4.976) | (21.044) | (9.914) |
| Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas | - | - | - | (414.507) |
| | <u>(2.689.948)</u> | <u>(2.759.720)</u> | <u>(36.443.026)</u> | <u>(42.122.393)</u> |

NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 34.794 | 3.492 | 87.241 | 68.721 |
| Juros recebidos e outras receitas financeiras | 88.042 | 39.413 | 135.972 | 135.279 |
| Total Receitas Financeiras | <u>122.836</u> | <u>42.905</u> | <u>223.213</u> | <u>204.000</u> |
| Juros sobre a dívida | (159.397) | (62.890) | (938.120) | (1.177.686) |
| Variações monetárias e outras despesas financeiras | (491.919) | (524.535) | (531.634) | (401.655) |
| Total Despesas Financeiras | <u>(651.316)</u> | <u>(587.425)</u> | <u>(1.469.754)</u> | <u>(1.579.341)</u> |
| Despesas na recompra de Bonds | - | - | - | (223.925) |
| Variação cambial, líquida | (251.310) | (987.669) | (247.555) | (322.621) |
| Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido | 2.155 | 3.564 | (15.118) | 32.092 |
| Resultado Financeiro, Líquido | <u>(777.635)</u> | <u>(1.528.625)</u> | <u>(1.509.214)</u> | <u>(1.889.795)</u> |
